



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7534

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO

21 de junho de 2013

No dia vinte e um de junho de dois mil e treze, às dez horas, no Auditório da Reitoria, reuniu-se a Câmara de Graduação do Ifes, sob a Presidência da Pró-Reitora de Ensino Sra. Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro, com a presença dos seguintes membros: Aparecida de Fátima Madella de Oliveira, Flávio Pavesi Simão, Natália Caroliny da Silva Dias, Leandro Bitti Santa Anna, Cezar Henrique Manzini Rodrigues, Maria Aparecida Silva de Souza, Thiara Xavier Dal-Cil Zanon, Francyne de Fátima Ramiro de Melo Azevedo, Pedro Leite Barbieri, Wesley Spalenza, Divina Leila Soares Silva, Jean Eduardo Glazar, Rafael Andrade Vieira, Frederico de Castro Figueiredo, Robson Prucoli Posse, Cláudia da Silva Ferreira, Marcelo Giordani Minozzo, Fernando Tadeu Espósito, Lusinério Prezoti, Odilon Corrua da Silva, Douglas Prates da Cruz, Georgia Maria Mangueira de Almeida, Fabrício Borelli, Felipe Nascimento Martins, Denise Rocco de Sena, Cristiane Pereira Zdradek, Hudson Luiz Cogo, Marileide Gonçalves França, Mara Cristina Ramos Quartezeni, Cynthia Krüger Quinino, Euzanete Frassi de Almeida, Suzana Maria Gotardo. Convidados: Darcio Leitão Quintas, Lucien Akabassi, Marcia R. P. Lima, Fernando Botelho, Fabíola C. O. Martins, Marcelo Tedoldi Machado, Simone de Souza. A reunião teve a seguinte pauta: **1 Informes; 2 Aprovação do Curso de Administração – Campus Guarapari; 3. Aprovação do Curso de Bacharelado em Física – Campus Cariacica; 4. Inclusão de Disciplinas Optativas – Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental – Campus Vitória; 5. Planejamento Proen; 6. Normativa para trancamento especial de alunos que participam de programas de intercâmbio acadêmico. 7. Eleição de três membros titulares de discente para compor o Cepe.** A Pró-Reitora, Sra. Araceli Verónica, inicia a reunião, cumprimenta a todos, se apresenta com nova Pró-reitora de Ensino e agradece pela presença de todos e passa para assinaturas a Lista de Presença da presente reunião e ata da última reunião, bem como uma lista de contatos para atualização de dados. Após encaminhar os documentos ela passa a fala para o Prof. Randall Guedes, que será o novo Diretor de Graduação, que se apresenta aos membros da Câmara. Voltando aos pontos de pauta, Araceli passa ao **Item 1**, informes. Para o **Informe 1**, Araceli informa que as sugestões quanto ao Edital Sisu encaminhadas pelos Campi serão discutidas para o próximo edital 2014/1. Araceli justifica que as sugestões que foram encaminhadas não foram discutidas para o Edital 2013/2, devido ao calendário SiSU. **Informe 2**, Araceli passa as informações quanto a

realização da prova do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade. Araceli lembra que os alunos ingressantes e concluintes no ano de 2013 dos cursos de Agronomia, deverão ser inscritos pelo Coordenador de curso para a realização do Enade.. Araceli informa que caso o Campus tenha algum aluno irregular com relação ao Enade de qualquer curso, o Coordenador deverá inscrevê-lo também para a realização da prova. **Informe 3**, Araceli fala que o Curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – TADS do Campus Santa Teresa passou por Reconhecimento e obteve nota 4,0(quatro), parabenizando o Campus pela pontuação. Araceli pergunta se alguém possui mais alguma dúvida, e como não há, volta aos pontos de pauta. **Item 2**, Araceli Verónica apresenta o Sr. Fernando Botelho, Professor da Faculdade Pitágoras, como relator do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, e passa a fala para que ele apresente seu relato. O Prof. Fernando Botelho agradece a oportunidade e inicia sua apresentação quanto as observações feitas com relação ao PPC do Curso. Inicialmente informa que o Projeto se encontra bem estruturado e fundamentado, mas possui algumas considerações. Quanto aos aspectos legais, ele informa que o Projeto proposto baseia-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior, por meio da Resolução n.º 4, de 13 de julho de 2005; com base na Resolução n.º 2, de 18 de junho de 2007, também do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior; e, também, com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/96. Na organização didático-pedagógica, também bem estruturada, ele destaca a importância na busca de profissionais aptos a atuarem nas áreas de Serviços e Micro e Pequenas Empresas, característica própria do município de Guarapari, e na possibilidade do aluno seguir na carreira acadêmica. Quanto a estrutura curricular, o Prof. Fernando Botelho levanta alguns questionamentos como a inserção das disciplinas Comércio Exterior e Psicologia Organizacional. Ainda sugere a alteração da disciplina Economia Brasileira para o 2º semestre no lugar da disciplina Micro Economia I, justificando que desta forma, a parte introdutória com os principais conceitos econômicos, daria melhor entendimento para a continuidade das disciplinas de Macro e Microeconomia. Quanto a contemplação do Trabalho de Conclusão de Curso, o Prof. informou que não conseguiu identificar nenhum conteúdo ligado ao Diagnóstico e Proposta de Intervenção Empresarial, assim, poderiam utilizá-los como Projeto (TCCI) levantando um possível diagnóstico (pesquisa de campo) e propondo uma possível proposta de Intervenção com trabalho final (argumentação teórica – TCCII). Quanto a infraestrutura e corpo docente, ele informa que o Campus está bem estruturado, precisando de poucas contratações. Mas com relação ao planejamento econômico/financeiro, ele destaca que a biblioteca necessitará de investimento em livros, o que pode gerar um pequeno gasto adicional ao Campus. Concluindo, ele informa que o Projeto atende aos aspectos legais previstos para os Cursos de Bacharelado em Administração, que

a Matriz Curricular está bem fundamentada e focada nos aspectos regionais do município de Guarapari, que o Corpo Docente é suficiente e capacitado, que a estrutura física é suficiente, e finalizando, informa que seu parecer é favorável a implementação do curso. Araceli agradece ao Prof. Fernando Botelho e passa a fala para a Profa. Simone de Souza. Simone agradece ao Prof. Fernando pelas sugestões e diz que em reunião com toda a equipe envolvida, a única sugestão não acatada foi a alteração da disciplina de Economia Brasileira para o 2º semestre devido a alteração de toda estrutura da matriz por conta da carga horária. O Prof. Marcelo Tedoldi, lembra que o Campus já possui um curso de especialização em Administração e que o Campus já possui toda a estrutura necessária. O Prof. Fabrício Borelli pergunta sobre a oferta do curso ser no turno matutino, e sugere modificar para turno diurno, devido a alguma necessidade que o Campus venha a ter com relação ao corpo docente, laboratórios, dentre outros imprevistos que podem ocorrer. Desta forma, ele informa que o Campus pode ter flexibilidade na hora de ofertar o curso, podendo ocorrer de forma alternada entre matutino e vespertino. Prof. Marcelo Tedoldi, disse que essa possibilidade foi analisada junto com toda a equipe, mas o público-alvo possui vínculo empregatício, podendo reduzir a procura. Fabrício Borelli disse que a sugestão de incluir é apenas uma forma do Campus ter essa opção caso seja necessário. Simone Souza e Marcelo Tedoldi agradecem a sugestão e informam que passarão para discussão da comissão. Fabrício Borelli pergunta sobre os créditos de cada disciplina, alegando não ter localizado no PPC do Curso. Araceli justifica que os créditos são usados apenas para diferenciar do sistema modular e que o que é importante é que a matriz esteja com a carga horária em hora-relógio. Fabrício Borelli fala de outros itens não contemplados no Projeto, como: Étnico Racial e Meio Ambiente. Denise Rocco fala dos Direitos Humanos, e Araceli afirma que esses itens ainda não são obrigatórios. Araceli lembra que com relação ao Meio Ambiente e Étnico Raciais, o campus pode não tratar com disciplinas, mas esses conteúdos podem ser trabalhados de forma transversal. Denise Rocco sugere que isso seja abordado no projeto do curso. Na disciplina de Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional, Fabrício Borelli diz se assustar em ver que a disciplina no primeiro semestre e lembra que o nome não está de acordo com o núcleo comum. Com relação ao conteúdo tratado, ele alega não estar de acordo com o nome da disciplina. Simone Souza informa que no início essa disciplina estava no 7º período e Marcelo Tedoldi complementa falando que a Profa. que elaborou essa ementa pensou em outro foco. Simone Souza compreende e conclui falando que necessita da adequação do nome, uma vez que está confuso. Araceli pergunta quanto as sugestões se serão acatadas. Simone Souza pede que o Prof. Fabrício Borelli encaminhe as sugestões dele, para que seja discutido com toda a comissão. Araceli pergunta se todos aprovam, ninguém se opõe e curso é aprovado. Araceli pede permissão ao Prof. Wesley Spalenza e inverte os pontos de pauta 3 e 4. No **Item 4**, a Profa. Márcia informa que localizaram uma informação errada no memorando de solicitação de inclusão e exclusão de algumas disciplinas optativas para o Curso

de Engenharia Sanitária e Ambiental, do Campus Vitória. Aproveita e já faz o ajuste, fica definido a inclusão das disciplinas Operação e Manutenção de Sistema de Esgotamento Sanitário, em substituição à disciplina optativa Gerenciamento de lodo de ETA e ETE; Práticas Sustentáveis em Engenharia Sanitária e Ambiental; Rede Coletora de Esgoto; Dimensionamento de Rede de Distribuição de Água – Epanet; Resíduos, Sustentabilidade e Tecnologia; Sensoriamento Remoto aplicado ao Meio ambiente, em substituição à disciplina optativa Sensoriamento remoto; e Tecnologia de Remediação de Áreas Contaminadas. A inclusão das optativas é aprovada. Fabrício Borelli sugere a criação de uma disciplina chamada Tópicos Especiais, que pode ser tratada como disciplinas aleatórias. Márcia diz ser uma boa sugestão e que vai levar para o Colegiado analisar. Araceli Verónica pergunta sobre a aprovação e todos concordam. Passando ao **Item 3**, Araceli informa que o Relator do PPC Bacharelado em Física não está presente, mas que o Prof. Wesley Spalenza vai apresentar o relato e depois as considerações do Campus. Wesley fala que em pesquisa no Campus com os alunos do curso de Licenciatura, muitos possuem interesse em ter também o diploma de bacharel em física. Com base nessa pesquisa e em discussões no Campus, eles decidiram abrir a oferta do Curso de Bacharelado em Física. Wesley informa que apesar de concluírem que seria necessário a oferta desse curso, o Campus não queria ter a oferta de mais um curso, desta forma fizeram pesquisas em outras Instituições, verificando a possibilidade da ofertar do Curso Bacharelado sem haver a oferta de novas turmas em edital SiSU. Desta forma, com a oferta de mais um ano em disciplinas aos alunos do curso de Licenciatura em Física, eles, além de saírem com um diploma de licenciado, poderão ter um diploma de bacharel em física. Wesley justifica que as empresas têm absorvido ‘físicos’, o que seria necessário o diploma de bacharel. Quanto ao parecer, Wesley Spalenza pontua os itens sugeridos pelo Relator para modificação. Em seu parecer, o Prof. Bernardo Brunoro Dilem, diz que o projeto se encontra embasado e estruturado, mas sugere algumas modificações em relação as disciplinas optativas. Ele nota que há um grande número de disciplinas optativas a disposição do aluno, mas que, no entanto, em toda a grade de disciplinas há apenas um espaço de 4 créditos, no último período, reservado a estas disciplinas, e que este espaço ainda exige como pré-requisito a licenciatura. Desta forma, o relator sugere que o pré-requisito da licenciatura para disciplinas optativas seja retirado e que, em seu lugar, se use pré-requisitos específicos para cada disciplina optativa, quando necessário. Finalizando, Wesley Spalenza informa que o parecer do Prof. Bernardo Brunoro é favorável à implementação do curso, independente do acato ou não da sugestão quanto ao pré-requisito das disciplinas optativas. Agora, respondendo a sugestão do Prof. Bernardo, Wesley Spalenza informa que a sugestão não foi acata pela comissão e justifica o motivo. Denise Rocco pede que seja apresentado o fluxograma. O Prof. Randall Guedes pede licença e informa que participou da montagem do Projeto e diz que todo o conteúdo até o 7º período está igual a grade curricular do Curso de Licenciatura em Física, e como o

aluno já terá todas as disciplinas eles farão apenas as disciplinas do 8º e 9º período. Denise Rocco pergunta como será realizado o processo seletivo. Pedro Leite informa que o pensamento é fazer um edital com análise de currículo, o que poderá atender plenamente aos alunos formandos de licenciatura. Suzana Gotardo pergunta sobre a oferta através do SiSU, e Randall Guedes diz que não será ofertado no SiSU, mas diz que no edital sairá Curso de Licenciatura em Física com a opção de complementação de Bacharelado, desta forma o aluno já poderá ter conhecimento sobre a oferta do Bacharelado. Aparecida Madella pergunta sobre o diploma. Euzanete Frassi informa que serão duas matrículas, e conseqüentemente dois diplomas. Complementando a informação, Euzanete Frassi explica que serão duas matrículas pois a legislação proíbe matrícula simultânea em cursos de mesmo nível, então ele deve concluir a licenciatura e depois iniciar o Bacharelado. Araceli Verónica reforça que o Campus optou por oferecer a Licenciatura, para obrigar o aluno a ser licenciado e apenas se ele se interessar, ele pode ter o diploma de Bacharel em Física. Wesley Spalenza reforça que as duas formações podem ocorrer em quatro anos e meio, um tempo inferior ao usual. Euzanete Frassi informa que essa integração no sistema não é automática, por isso, o Coordenador do Curso deve ter uma interação com a Coordenadoria de Registro Acadêmico – CRA, pois o processo será manual. Finalizando o ponto de pauta, Araceli Verónica pergunta sobre a aprovação do novo curso e todos concordam. **Item 5**, Araceli fala brevemente do Planejamento da Proen informando que o único Campus que encaminhou sugestões foi o Campus Vila Velha e pergunta se mais alguém possui sugestões, ninguém se manifestou. Araceli Verónica inverte o ponto de pauta e passa ao **Item 7**. Nesse item, Araceli Verónica fala que devem ser eleitos seis alunos da Câmara de Graduação para representação no Conselho de Ensino Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão – CEPE do Ifes, sendo três membros titulares e três suplentes. Ficam eleitos os seguintes titulares: Douglas Prates da Cruz (Campus Santa Teresa), Lorena Lúcia Bastos Bandeira (Campus São Mateus) e Fernando Tadeu Espósito (Campus Piúma). Como suplentes ficam eleitos, respectivamente: Natalia Caroliny da Silva Dias (Campus de Alegre), Raphael Andrade Vieira (Campus Colatina) e Francyne de Fátima Ramiro de Melo Azevedo (Campus Cachoeiro de Itapemirim). No **Item 6**, Araceli inicia falando da Normativa para trancamento especial de alunos que participam de programas de intercâmbio acadêmico. Como não foi recebida nenhuma sugestão, serão passados item a item da Proposta de Orientação Normativa – ON. Fabrício Borelli fala que o termo trancamento não é adequado pois o aluno deve estar matriculado para estar em intercâmbio, mas Araceli informa que mesmo estando em trancamento a matrícula do aluno está ativa, estando regularmente matriculado. Hudson Cogo sugere a modificação do nome da Orientação uma vez que esta trata de outras questões além do trancamento. Mara Cristina sugere que seja criada uma disciplina chamada Intercambio, pois o aluno estaria matriculado nesta disciplina enquanto estiver afastado. Após discussões, Araceli propõe que os membros peguem o documento e façam as sugestões/observações quanto ao que foi

proposto para que seja analisado. Hudson Cogo diz que em seu Campus sairão alguns alunos em intercâmbio e que ele acha necessário a finalização do documento nesta reunião. Todos concordam e após muitas discussões, reformulam juntos o documento. Araceli fica de analisar o documento e encaminhá-lo aos membros para uma nova leitura. Para finalizar a reunião Araceli Verónica fala da Bolsa Permanência, esclarecendo que o Ifes só vai poder beneficiar os Indígenas e os Quilombolas, pois a carga horária dos cursos não são compatíveis com as do Programa. Araceli Verónica aproveita e informa que no meio do ano sairá um edital de transferência e os Campi que tiverem vagas, podem encaminhá-las. Aproveitando a presença do servidor Fabrício Borelli, presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA, Araceli Verónica fala que essa comissão entrou em contato com a Pró-Reitoria de Ensino – Proen e propôs a aplicação do questionário de avaliação de cursos superiores pela própria CPA, e não pela Proen, como tem sido realizado. Lembra ao presidente da comissão, que ele havia ficado de encaminhar um documento por escrito sobre tal solicitação, mas que ainda não foi recebido pela Proen. Araceli Verónica pergunta se mais alguém gostaria de fazer alguma colocação, e Hudson Cogo fala que foi procurado pela servidora Norma Pignaton, representante da Biblioteca do Campus Vitória, para saber se o Caderno de Normas Técnicas elaborado pelo Fórum de Bibliotecários, poderia ser aprovado na Câmara de Graduação e demais instâncias. Araceli solicita que o Fórum de Bibliotecários formalize esse pedido para que seja discutido na Câmara de Graduação. Nada mais havendo a discutir, Araceli dá por encerrada a reunião. Eu, Louise Dável de Moura, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, vinte e um de junho de dois mil e treze.